ATA N.º 10/2004

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 05 DE ABRIL DE 2004.********* Aos cinco dias do mês de abril do ano dois mil e quatro, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a sexta Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ALDO HOPPE (PFL), ARI ANUNCIAÇÃO (PMDB), BETO MÜLLER (PP), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PP).********** Às vinte horas e trinta e sete minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador PEDRO DE LIMA, declarou instalada a sessão. Em votação, as atas números 08/2004 e 09/2004 foram aprovadas por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas foram lidas as protocoladas sob números 115/04, 120/04 e 122/04. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir, foram apresentados os Projetos de Lei números 12/2004-E e 13/2004-E, os Requerimentos números 07/2004 e 08/2004 e a Indicação número 11/2004. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE,** o Vereador PAULO UNFER disse que foi lançada campanha para que os jovens que completassem dezesseis anos até o dia três de outubro fizessem o título eleitoral, o que permitiria que eles participassem das eleições daquele ano; leu artigo da revista Rainha sobre a necessidade de as pessoas restringirem seus compromissos para manter seu equilíbrio físico, psíquico e mental e ter uma alimentação saudável, o que permitiria que a elas melhor contribuírem para a libertação da alma e construção da Pátria; o Vereador RENI BOIJINK solicitou que a Mesa Diretora encaminhasse cópia da correspondência recebida protocolada sob número 120/04 ao senhor Prefeito Municipal; disse que a administração decretou “situação de emergência”, o que permitiria ao município habilitar-se a pedir auxílio para enfrentar a estiagem e prevenir-se quanto ao abastecimento de água; disse que o Decreto baseou-se no prejuízo que todo o município vinha tendo na cultura do milho e nas pastagens e os problemas de abastecimento para o consumo humano; disse que foi retomado o alistamento militar dos jovens que completassem dezoito anos no ano corrente; o Vereador VILSON DIAS falou sobre a necessidade de pintura de faixas de segurança e de instalação de placas de sinalização de trânsito na cidade; falou sobre a necessidade de recuperar o aceso à propriedade do senhor Adão da Silveira e de colocação do lixo recolhido na via pública em local adequado, e não na praça ou nas pontes existentes na cidade, como vinha ocorrendo; o Vereador ALDO HOPPE abriu mão de sua inscrição; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO cumprimentou o governo pela recuperação da iluminação pública da cidade, o que foi possível pela instituição da Contribuição para custeio da Iluminação Pública; disse que o senhor Prefeito manifestou sua decepção com os vereadores porque, apesar de não trabalharem muito, ganhavam um alto salário, mas disse que Sua Excelência já foi vereador e sempre percebeu seu salário normalmente, sem nunca ter pensado em baixá-lo; disse que o senhor Prefeito estava decepcionado porque a Câmara não havia concedido aumento ao seu salário e lembrou que, segundo artigo do jornal Zero Hora, o Prefeito de Agudo percebia o décimo maior salário entre os dos Prefeitos do Estado; em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que o Prefeito deveria cuidar para que o município não tivesse prejuízos com a perda de recursos do governo federal, como ocorreu com quase trezentos mil reais nos últimos dois anos; disse que o Povo estava decepcionado com isso e que os vereadores combinaram baixar de dez por cento os subsídios dos vereadores da legislatura seguinte; disse que o Prefeito devia estar

.....

Ver. Beto Müller
Secretário

Ver. Pedro de Lima
Presidente

decepcionado consigo mesmo, pois havia iniciado seu governo com seis vereadores e estava com apenas um; disse que o Povo devia refletir bem para não cair na mesma armadilha na próxima eleição e que as lideranças dos partidos deviam escolher para candidatos homens com responsabilidade e visão administrativa; disse que quem devia estar constrangido era o Povo por tê-lo eleito; o Vereador BETO MÜLLER cumprimentou a Secretaria da Agricultura pela reposição de lâmpadas da rede de iluminação pública e agradeceu ao senhor Prefeito pela decretação de "Estado de Emergência" no município, o que traria benefícios aos agricultores atingidos pela estiagem; convidou aos filiados do PP para reunião que ocorreria em Cachoeira do Sul sobre a posição do partido e as eleições municipais; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que os líderes do interior apresentaram dados sobre os prejuízos causados pela estiagem, o que embasou a decretação de "Estado de Emergência"; manifestou sua preocupação com o zoneamento agrícola do município, especialmente com o relacionado à plantação do milho, pois essa cultura não era coberta pelo PROAGRO; disse que as pessoas que obtiveram sementes de milho pelo programa Troca-Troca deviam dirigir-se à Secretaria da Agricultura para verificar quais seriam os procedimentos para emissão de laudo; disse que havia iniciado a recuperação das estradas de Linha Coronel Moreira Cézar e que teria continuidade a recuperação das estradas de Linha Teutônia e de Linha São Pedro; parabenizou o Secretário da Educação pelo início da construção de três salas de aula na Escola Santos Reis e pelo anúncio da construção de um refeitório e de uma cozinha naquela Escola; o Vereador MOISÉS KILIAN requereu envio de votos de pesar aos familiares do senhor Otmar Sunderman; disse que, no mês de março, foi reativado o Grupo Escoteiro em Agudo e que a decretação do "Estado de Emergência" foi uma decisão inteligente da administração municipal; disse que os agricultores estavam passando por dificuldades devido à falta de água inclusive para o consumo e à perda da cultura do milho; disse que uma chuva em todo o interior do município seria um bom presente de Páscoa. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia orador inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE,** o Vereador ALDO HOPPE disse que a redução do número de vereadores em vários municípios, por decisão judicial, faria o Rio Grande do Sul perder quinhentos e sessenta vagas no ano seguinte; disse que tal decisão permitiria uma redução de um milhão de reais mensais e que, em todo o país, mais de oito mil, oitocentas e noventa vagas de vereador seriam extintas, o que levaria a uma economia mensal de doze milhões de reais em todo o país; disse que tal decisão moralizava a política e permitiria que o eleitor adquirisse novamente a confiança nos governantes, defendendo que também o número de deputados e o salário de políticos fossem reduzidos; disse que o município recebeu cento e quarenta e dois mil reais referentes ao Salário-Educação que correspondia à terça parte do que o Estado devia ao município; disse que esses recursos permitiriam a construção de quadras de esporte na Escolas Santos Dumont e Três de Maio e de um refeitório na Escola Santos Reis, além da reforma da cozinha e da instalação de um portão na Escola Olavo Bilac e da instalação de portão na Escola Santo Antônio; disse que parte dos recursos seriam destinados ao transporte escolar; disse que a Páscoa já era festejada pelos judeus antes do nascimento de Cristo para lembrar sua libertação do Egito e que passou-se a festejar a ressurreição de Cristo, dizendo que sua vida era um exemplo a ser seguido; o Vereador VILSON DIAS disse que manifestação sua, na sessão anterior, sobre cartaz existente na Secretaria da Saúde,

.....

Ver. Beto Müller
Secretário

Ver. Pedro de Lima
Presidente

fez com que o tema tomasse corpo e a Associação Hospital Agudo enviar correspondência à Câmara sobre a questão do atendimento pelo Sistema Único de Saúde em Agudo; disse que as interrogações daquela correspondência deviam levar à análise do sistema de distribuição de Autorizações para Internação Hospitalar e das causas da não realização de cirurgias, em Agudo, pelo Sistema Único de Saúde; disse que a população não sabia que o Prefeito de Agudo, além de ter uma dos melhores salários de Prefeito do Estado, percebia, somente a título de diárias, por mês, mais do que a remuneração dos vereadores; disse que ouvia-se que o município não tinha recursos para fazer determinados serviços à comunidade e que o produtor rural estava abandonado pelo município, o que estava levando ao êxodo rural; disse que, apesar disso, foi apresentada à Casa uma proposição de concessão de auxílio financeiro de cinco mil reais ao CTG Sentinela do Jacuí e, como contrapartida, essa entidade cederia suas dependências para ao Executivo, embora não explicitasse o prazo de vigência do convênio mencionado; disse que o Vereador que era Patrão daquela entidade não devia legislar em causa própria e que a proposição permitia a todas as entidades do município requerer recursos do município; em comunicação urgente da liderança do PP, o Vereador VILSON DIAS disse que não era contrário àquela proposição, mas que outras entidades poderiam pedir auxílios financeiros do município e que, se elas pedissem ao Executivo, ganhariam recursos; disse que, se isso ocorresse, poderia haver uma crise financeira no município, já que aquela proposição dava abertura para que isso acontecesse. No espaço da **ORDEM DO DIA** tramitavam os Projetos de Lei números 06/2004-E e 10/2004-E, o Projeto de Resolução número 01/2004 e os Requerimentos números 07/2004 e 08/2004. Em discussão sobre o Requerimento número 07/2004, nenhum vereador manifestou-se; em votação, o Requerimento número 07/2004 foi aprovado por unanimidade de votos. Em discussão sobre o Requerimento número 08/2004, nenhum vereador fez uso da palavra; em votação, o Requerimento número 08/2004 foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei número 06/2004-E, que “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR TERRENO DA ÁREA INDUSTRIAL FASE - 2 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, nenhum vereador manifestou-se; em votação, o Projeto de Lei número 06/2004-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei número 10/2004-E, que “DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE INCENTIVO FINANCEIRO ADICIONAL PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, nenhum vereador fez uso da palavra; em votação, o Projeto de Lei número 10/2004-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Resolução número 01/2004, que “AUTORIZA A CÂMARA MUNICIPAL DE AGUDO PARTICIPAR DA PREMIAÇÃO DO EVENTO CANTAGUDO”, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN lamentou o fato de que a participação da Câmara naquela promoção ter sido anunciada há algum tempo e a mesma somente ter sido colocada em votação naquele dia; disse que havia méritos na participação da Câmara naquele evento, mas não daquela maneira; em votação, o Projeto de Resolução número 01/2004 foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da **PAUTA** tramitavam os Projetos de Lei números 12/2004-E e 13/2004-E: o Vereador RENI BOIJINK disse que a contratação de professor, em caráter emergencial, era necessária porque professores aprovados em concurso público desistiram de assumir a vaga; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a proposição de concessão de auxílio ao CTG Sentinela do Jacuí merecia uma alternativa, já que o Clube

.....

Ver. Beto Müller
Secretário

Ver. Pedro de Lima
Presidente

Centenário também era usado pelo município e ambas as entidades mereciam o auxílio do município; disse que a administração auxiliava as comunidades do interior doando areia e brita para suas construções e que era necessário entendimento para que algo fosse dado àquelas duas entidades, pois em ambas ocorreram vários eventos do município; o Vereador VILSON DIAS disse que a bancada do PP tinha posição favorável à contratação emergencial de professor porque os aprovados em concurso público desistiram de assumir vaga; disse que não era contra a concessão de auxílio ao CTG Sentinela do Jacuí, mas alertou que a proposição deixava claro que outras entidades poderiam pedir auxílio ao município; o Vereador ALDO HOPPE disse que a proposição de auxílio financeiro ao CTG Sentinela do Jacuí merecia ser vista com bons olhos; disse que não estava legislando em causa própria e lembrou que aquela entidade estava sem patronagem quando assumiu o cargo de Patrão, situação que voltaria a ocorrer; disse que na sede do CTG Sentinela do Jacuí foram realizados vários eventos do município e que não assumiu a patronagem para ouvir barbaridades que não foram ditas quando da discussão de auxílio para outras entidades; disse que o CTG Sentinela do Jacuí era procurado por várias entidades para a realização de eventos, o que mostrava que aquela entidade era de toda a comunidade e alertou que devia-se perceber que, quando tratava-se de auxílio para aquela entidade, embora se soubesse de suas dificuldades, sempre havia gente contra. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a requisição de número trezentos e doze, do dia primeiro de abril, da Secretaria de Obras, permitiu que o município levasse adiante o processo licitatório para construção da rede de abastecimento de água de Linha das Pedras, com recursos já creditados para o município e pelos quais o Deputado Adolfo Brito batalhou; o Vereador RENI BOIJINK falou sobre a necessidade de remoção dos arbustos existentes nos pontos de retorno das vias da cidade, já que eles vinham dificultando a visibilidade; o Vereador VILSON DIAS disse que respeitava o CTG Sentinela do Jacuí e que os vereadores sempre aprovaram as proposições de auxílio para aquela entidade, desafiando o Vereador ALDO HOPPE a encontrar nos anais da Casa proposição rejeitada pelos vereadores; disse que nunca manifestou posição contrária à proposição de auxílio ao CTG Sentinela do Jacuí; em comunicação urgente da liderança do PFL, o Vereador ALDO HOPPE disse que o Vereador VILSON DIAS foi o único que manifestou-se contra a proposição de auxílio ao CTG Sentinela do Jacuí e que seria bom todos os associados da entidade ouvirem a posição daquele vereador; disse que não foi contra a proposição de auxílio para a Associação Agudense de Futsal e questionou porque o Vereador VILSON DIAS não falou contra a destinação de recursos para o “Cantagudo”, proposição que não teve sua contrariedade; disse estranhar a situação porque o Vereador VILSON DIAS era membro do Conselho de Vaqueanos do CTG Sentinela do Jacuí, mas que lembrava de sua participação em apenas uma reunião. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte e para a sessão extraordinária que seria realizada naquela mesma noite a requerimento do Vereador ALDO HOPPE. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 05 DE ABRIL DE 2004.A.S.**********

.....

Ver. Beto Müller
Secretário

Ver. Pedro de Lima
Presidente